

Resiliência cibernética em ação



Referência da prontidão empresarial global para proteger/detectar/recuperar
Discussão de insights
Janeiro de 2026

- Objetivos e perfil das empresas
- A lacuna da resiliência cibernética
- Seguro
- Detectar
- Recuperar
- Complexidade, cultura e o que está por vir

Programação

Objetivos de negócios

- Posicionar a Dell como líder de ideias e parceira estratégica para resiliência cibernética
- Reafirmar a decisão de se afastar do rótulo de "proteção de dados" para adotar a "resiliência cibernética"

Objetivos da pesquisa

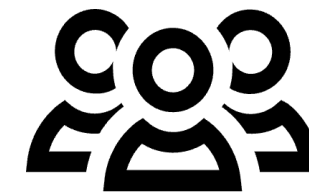
- Avaliar a maturidade e a integração das estratégias de resiliência cibernética
- Avaliar a eficácia das práticas das organizações para proteger, detectar e recuperar
- Entender as barreiras para melhorar a resiliência cibernética, incluindo lacunas de habilidades, orçamento e complexidade
- Descobrir como as organizações estão protegendo o ambiente de TI e os dados contra ameaças de ransomware

Quem entrevistamos?

As entrevistas foram feitas em julho e outubro de 2025



850 responsáveis pelas decisões de TI de organizações globais



Organizações com mais de 1.000 funcionários



Organizações dos setores público e privado



Foram entrevistados: membros do conselho; gerentes de nível executivo e sênior; gerentes de nível intermediário

Principais constatações

39%

das organizações têm uma estratégia de resiliência cibernética totalmente estabelecida e continuamente otimizada



A otimização contínua é fundamental. Sem ela, as estratégias podem ficar rapidamente desatualizadas contra as ameaças em evolução, deixando as organizações em maior risco

46%

reconhecem que os dados de backup não estão tão protegidos quanto deveriam

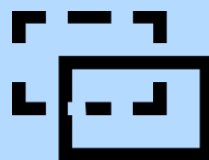


Fortalecer a proteção do backup é essencial para garantir que a recuperação continue possível quando os sistemas primários estiverem comprometidos.

Proteger

30%

usam uma plataforma abrangente para detecção de ameaças em rede, backup e armazenamento primário



Sem a detecção unificada, a visibilidade das ameaças e os tempos de resposta podem ser mais lentos, aumentando o risco de violações não detectadas.

Detectar

55%

dos que realizaram simulações de ataques cibernéticos mensalmente ou com mais frequência se recuperaram com sucesso de um exercício/incidente cibernético



Os testes frequentes ajudam as equipes a se prepararem para acontecimentos reais. Equipes despreparadas correm o risco de atrasar a resposta e a recuperação nos momentos necessários.

Recuperar

63%

acreditam que a liderança superestima a prontidão da organização para um grande evento cibernético



O excesso de confiança pode atrapalhar os investimentos, atrasar o planejamento de respostas e deixar vulnerabilidades críticas sem tratamento.

Seção 1: A lacuna da resiliência cibernética

Entender o problema e a urgência de evoluir

A otimização contínua das estratégias de resiliência melhora a recuperação, mas não garante o sucesso

99,5%

têm algum tipo de estratégia de resiliência cibernética



39%

acreditam estar totalmente estabelecidas e continuamente otimizadas (uma estratégia madura)

57%

não contiveram nem se recuperaram efetivamente durante o último teste ou incidente



Organizações com estratégias maduras de resiliência cibernética têm **2,6 vezes mais chances de se recuperarem** com sucesso

65% versus **25%**

63%

acreditam que a **liderança superestima a prontidão** para um grande evento cibernético



Por que isso é importante agora

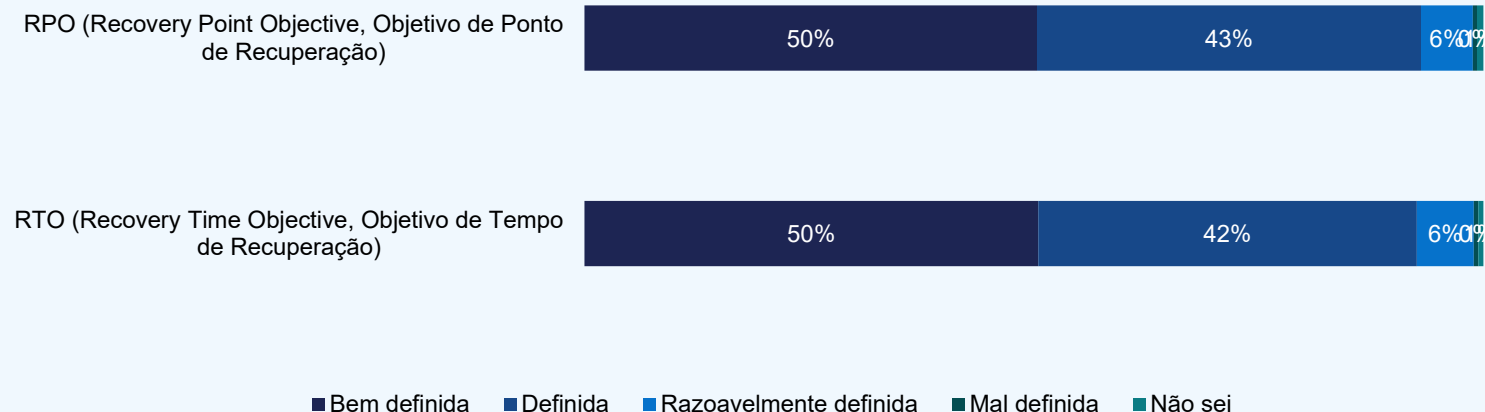
97%

Concordam que a organização precisa se fortalecer continuamente à medida que as ameaças evoluem

78%

acreditam que a organização se concentra mais em prevenir ataques do que na preparação para se recuperar deles

O nível que as organizações definiram:



32%

Têm **ambas as áreas** bem definidas

Com uma estratégia de resiliência cibernética madura

58%

Têm tanto RTO quanto RPO bem definidos

Seção 2: Proteger

Prevenir ataques e fortalecer
o patrimônio digital

Lacunas de visibilidade e deficiências na proteção

46%

aditem que os dados de backup não estão tão protegidos quanto deveriam

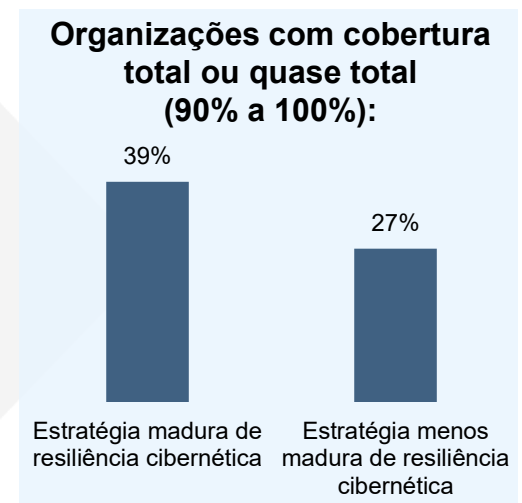
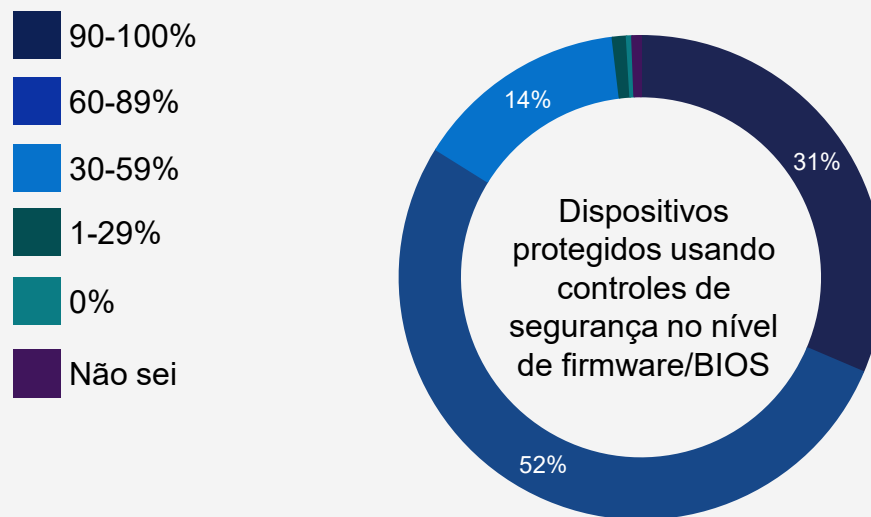
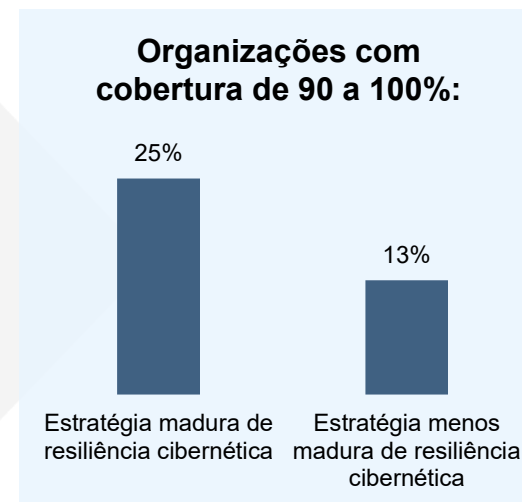
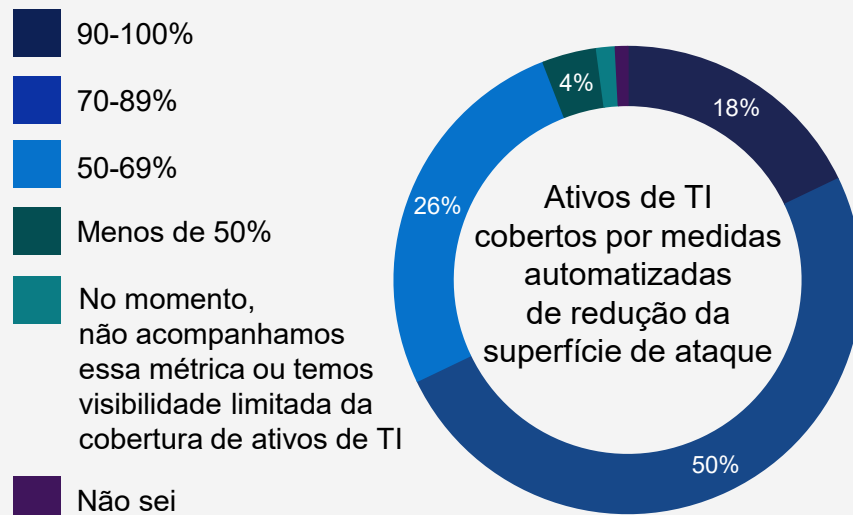
NA **59%**

EMEA **43%**

LATAM **41%**

APJ **39%**

A otimização contínua não elimina as lacunas de cobertura, mas dá às organizações uma vantagem essencial em resiliência



Da integridade pré-implementação à recuperação pós-ataque: Fortaleça os dois lados da segurança

Processos/métodos usados pelas organizações para garantir a integridade do hardware/software de TI

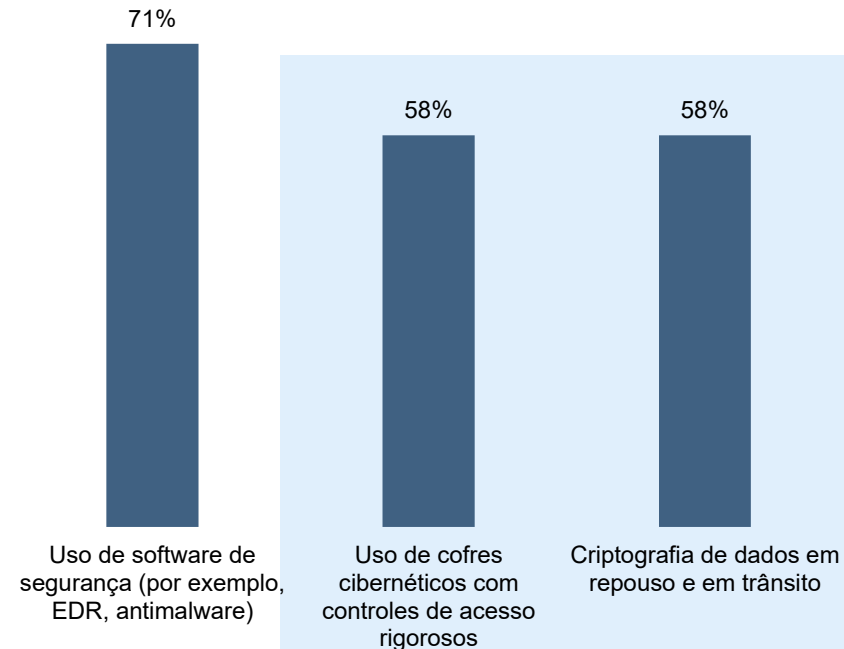
72%

contam com fornecedores para obter certificações, atestados e sistemas com ferramentas incorporadas que verificam a integridade dos componentes

64%

realizam auditorias internas ou análises manuais durante a preparação/implementação

Métodos usados pelas organizações para proteger dados essenciais contra ataques de ransomware



Organizações com estratégias maduras de resiliência são mais propensas a usar:

- **Criptografia de dados** (59% versus 57%)
- **Cofres cibernéticos** (63% versus 55%)

do que organizações com estratégias de resiliência menos maduras

Seção 3: Detectar

Identificar e responder a ameaças antes que causem impacto

Usar IA e automação pode revelar ameaças antes que elas comprometam os backups

38%

das organizações usam ferramentas de IA/ML com guias estratégicos proativos de redução e resposta



Organizações com uma estratégia madura de resiliência cibernética são **3,1 vezes mais** propensas a fazer isto

65% versus **21%**

48%

das organizações usam IA/ML **extensivamente para verificar os dados de backup** em busca de indicadores de comprometimento



O **uso extensivo** de IA/ML ocorre **2,3 vezes mais frequentemente** em organizações com uma **estratégia madura de resiliência cibernética**

72% versus **32%**

83%

acreditam que os agentes de ameaça estão **atacando cada vez mais os backups** durante ataques de ransomware



62% estão priorizando o investimento em automação e detecção de ameaças com IA/ML

A visibilidade incompleta aumenta os riscos

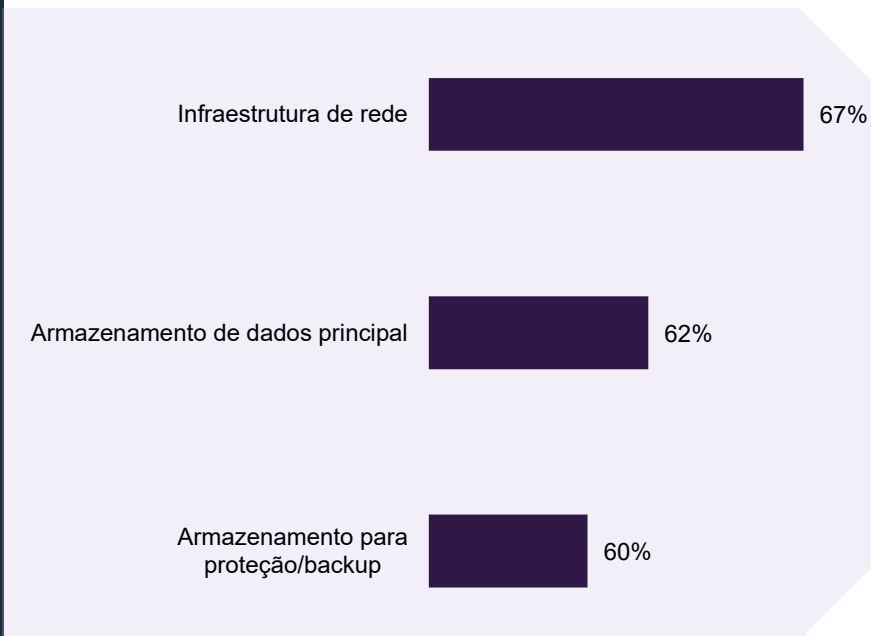
54%

dizem que têm alta visibilidade de atividades suspeitas ou dados comprometidos nos sistemas de backup

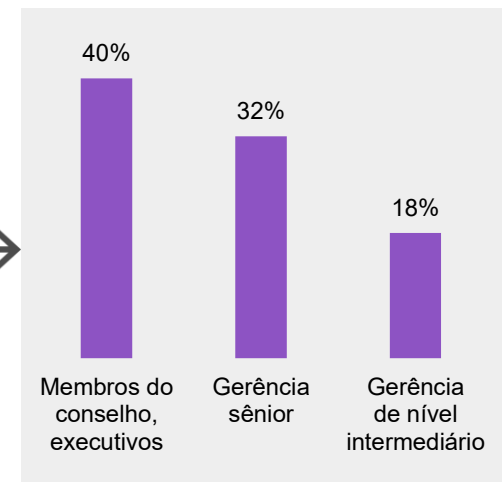
74% Organizações com uma estratégia madura de resiliência cibernética versus

42% das organizações com uma estratégia menos madura de resiliência cibernética

Organizações com uma plataforma robusta para detecção de ameaças nas seguintes áreas



30%
Têm uma plataforma abrangente em todas as 3 áreas



Seção 4: Recuperar

Recuperar-se rapidamente e dentro das expectativas do SLA

Estado da recuperação: Muitas organizações alcançam as metas, mas a melhoria contínua é essencial para acompanhar o ambiente de ameaças

40%

contido e recuperado com sucesso
e com impacto mínimo



Com **membros do conselho (53%)** mais propensos a afirmar isso do que **gerentes de nível intermediário (30%)**

54%

das organizações alcançaram
as **metas de RTO/RPO**



Por posição: **Membros do conselho (66%)**
versus **gerência de nível intermediário (45%)**

Nº 4

O principal impulsionador do investimento em segurança cibernética é um **incidente cibernético recente ou quase acidente** na organização



57% estão aprimorando os recursos de resiliência para **atender aos requisitos regulamentares ou de conformidade**

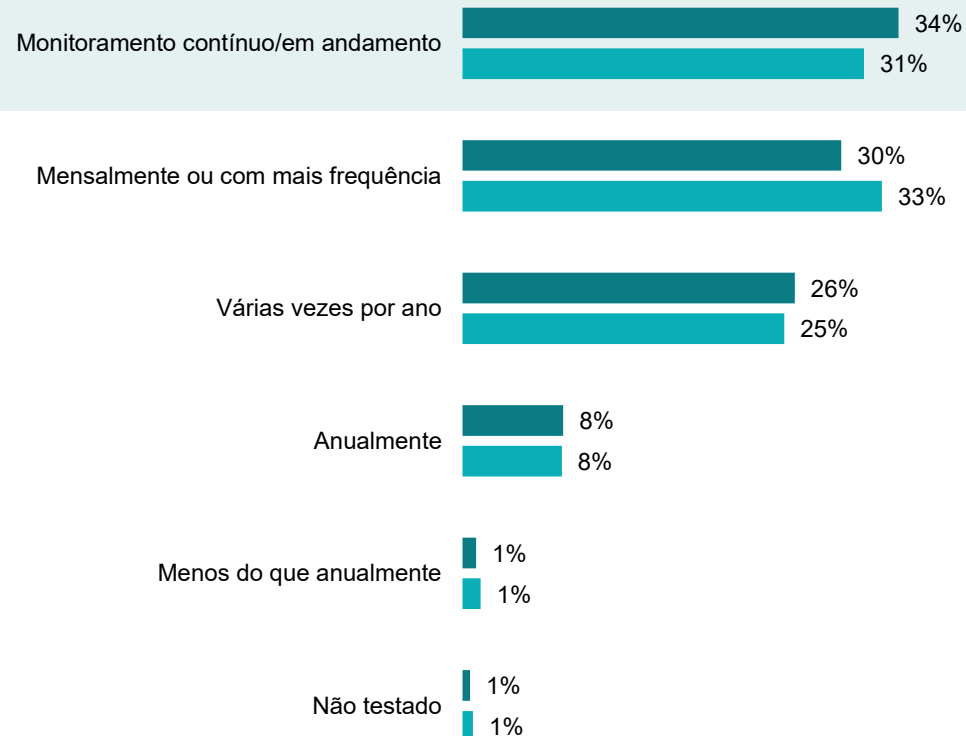
Testes frequentes podem melhorar a recuperação

Os testes são essenciais para a resiliência, dando às organizações uma chance melhor de recuperação

Enfim, uma cultura de alerta e melhoria constante é o que cria resiliência.

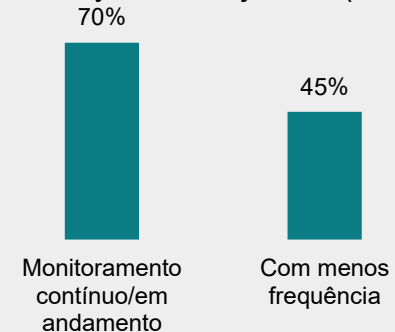
Gerente sênior, Organização de serviços ao consumidor, Brasil

Frequência de testes RTO/RPO

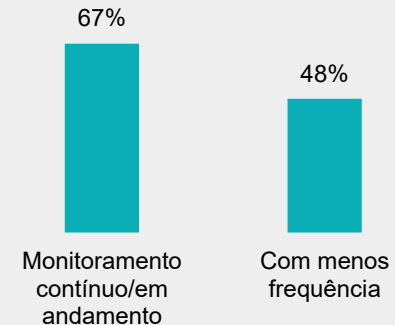


- RPO (Recovery Point Objective, Objetivo de Ponto de Recuperação)
- RTO (Recovery Time Objective, Objetivo de Tempo de Recuperação)

Alcançar os objetivos de RPO/RT0 por meio de testes: Recovery Point Objective (RPO)



Alcançar as metas de RPO/RT0 por testes: Recovery Time Objective (RTO)



Os testes são fundamentais para a resiliência

48%

Afirmaram que os testes de segurança cibernética da organização não simulam de maneira realista as técnicas modernas de ataque

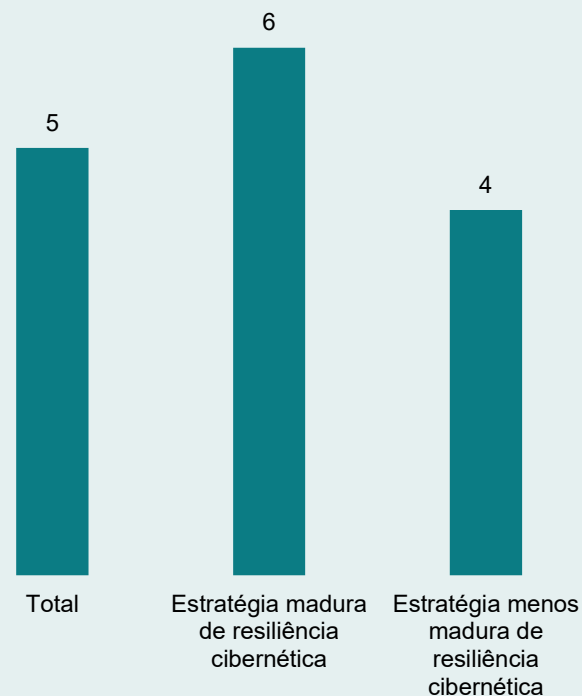
53% de membros do conselho, executivos

versus

48% da gerência de nível intermediário

A prática regular é essencial para impulsionar a recuperação, mas as organizações devem se planejar continuamente para ameaças em evolução

Média de vezes por ano que a organização realiza simulações de ataques cibernéticos



55%

dos que realizaram simulações de ataques cibernéticos **mensalmente ou com mais frequência se recuperaram com sucesso** de um exercício/incidente cibernético

35%

dos que realizaram simulações de ataques cibernéticos **menos do que mensalmente se recuperaram com sucesso** de um exercício/incidente cibernético

“ A necessidade de testar e avaliar de modo abrangente em todas as superfícies de ameaças potenciais, em vez de se concentrar nos testes/ cobertura de pontos. ”

Gerente sênior, Tecnologia de TI e telecomunicações, Reino Unido

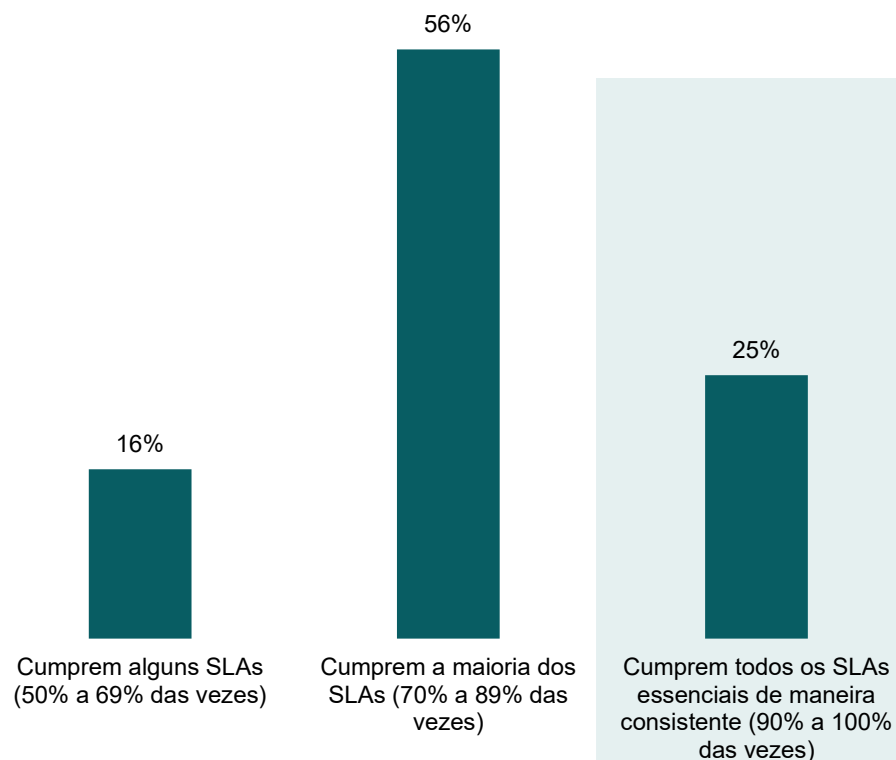
“ Os ataques cibernéticos nos lembram como é importante realizar exercícios regulares de segurança. ”

O treinamento de conscientização sobre segurança foi fortalecido, permitindo que todos os funcionários identifiquem possíveis ameaças. ”

Membro do conselho, Construção e propriedades, Austrália

Os SLAs são a prova disso: Organizações com estratégias maduras cumprem as promessas de recuperação

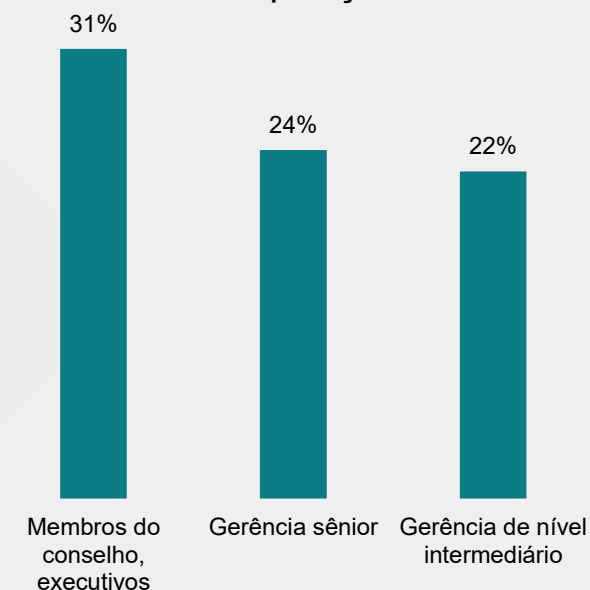
Frequência de organizações que cumprem os SLAs para recuperação de sistemas essenciais



2x
Organizações com estratégias maduras de resiliência cibernética são mais propensas a cumprir consistentemente os SLAs

36% versus 18%

Por posição:



Seção 5: Complexidade, cultura e o que está por vir

Barreiras organizacionais e planos
de investimentos futuros

A complexidade, as lacunas de habilidades e o excesso de confiança ameaçam a resiliência cibernética, mas a IA e o treinamento podem ajudar

Principais desafios:

Ambientes complexos de TI **49%**

Limitações de orçamento **42%**

Falta de pessoal qualificado **39%**

Fragmentação de fornecedores/ferramentas **38%**

Baixa priorização executiva **23%**

Organizações maiores têm mais probabilidade de enfrentar isto:

50% 5.000 ou mais funcionários

50% 3.000 a 4.999 funcionários

46% 1.000 a 2.999 funcionários

63%
acreditam que a liderança superestima a prontidão da organização para um grande evento cibernético

96%

Reconhecer que existem deficiências em habilidades ou conhecimento especializado em segurança cibernética

MAS...

As organizações estão agindo por meio de:

57%

Uso de IA ou ferramentas de automação para reduzir a dependência do conhecimento especializado humano

54%

Treinamento ou certificação da equipe de segurança cibernética existente

Pensando em investimentos futuros

Nº 1

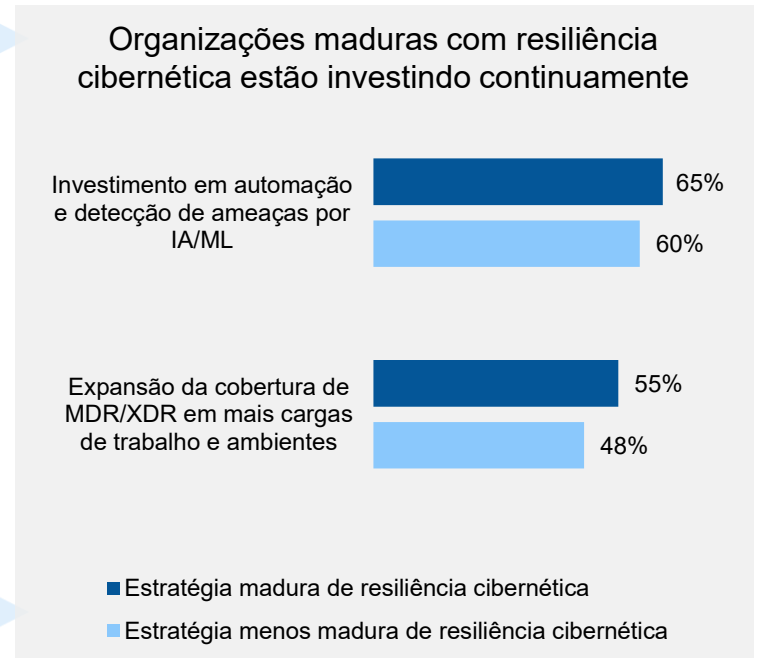
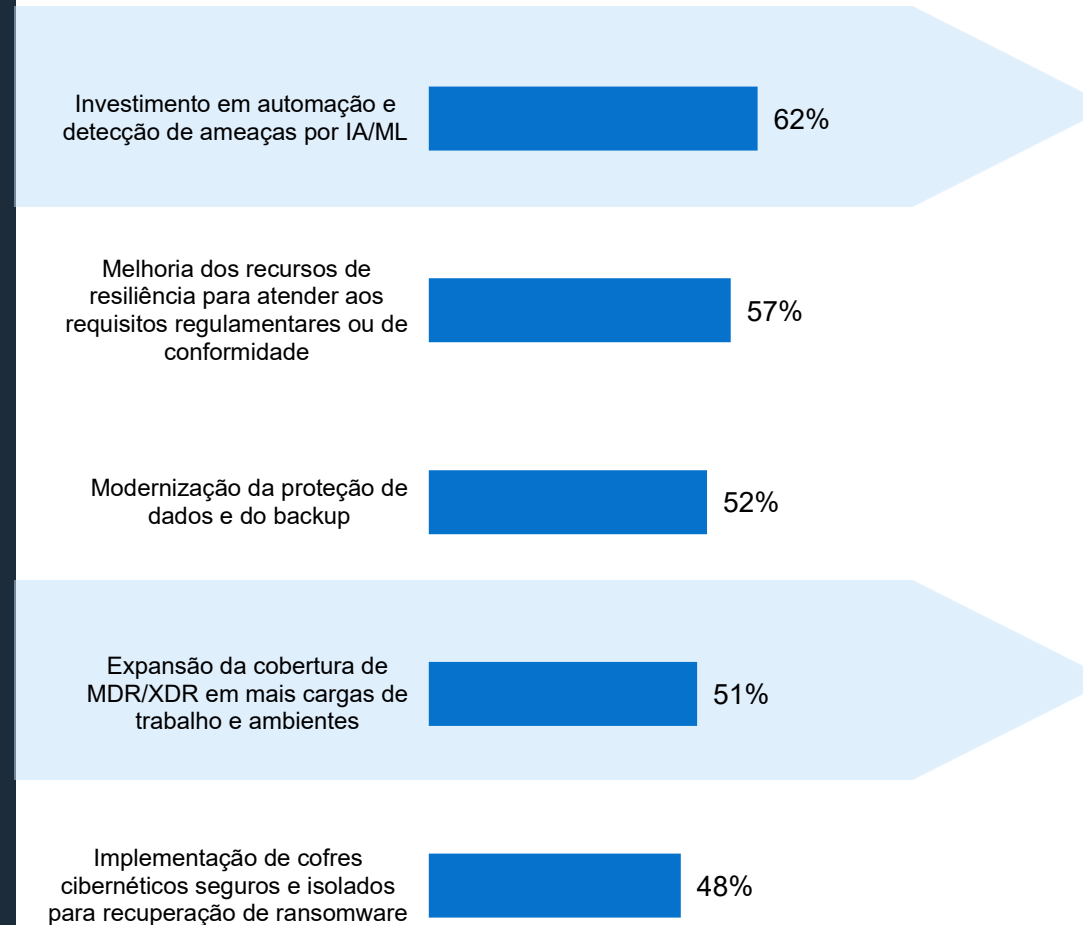
O impulsionador do investimento é o cenário de ameaças em evolução

“ 97% ”

"Minha organização precisa fortalecer continuamente a segurança à medida que as ameaças evoluem"

Para manter uma postura madura, o investimento contínuo e a otimização são o caminho a seguir

Priorização dos investimentos em resiliência cibernética nos próximos 12 meses





Principais conclusões

Principais constatações

39%

das organizações têm uma estratégia de resiliência cibernética totalmente estabelecida e continuamente otimizada



A otimização contínua é fundamental. Sem ela, as estratégias podem ficar rapidamente desatualizadas contra as ameaças em evolução, deixando as organizações em maior risco

46%

reconhecem que os dados de backup não estão tão protegidos quanto deveriam

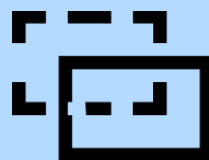


Fortalecer a proteção do backup é essencial para garantir que a recuperação continue possível quando os sistemas primários estiverem comprometidos.

Proteger

30%

usam uma plataforma abrangente para detecção de ameaças em rede, backup e armazenamento primário



Sem a detecção unificada, a visibilidade das ameaças e os tempos de resposta podem ser mais lentos, aumentando o risco de violações não detectadas.

Detectar

55%

dos que realizaram simulações de ataques cibernéticos mensalmente ou com mais frequência se recuperaram com sucesso de um exercício/incidente cibernético



Os testes frequentes ajudam as equipes a se prepararem para acontecimentos reais. Equipes despreparadas correm o risco de atrasar a resposta e a recuperação nos momentos necessários.

Recuperar

63%

acreditam que a liderança superestima a prontidão da organização para um grande evento cibernético



O excesso de confiança pode atrapalhar os investimentos, atrasar o planejamento de respostas e deixar vulnerabilidades críticas sem tratamento.

